

Para NY Times, uma vitória

ELIANE GAMAL
Especial para O Estado

NOVA YORK — A imprensa americana, através dos dois principais jornais **The New York Times** e **The Wall Street Journal**, considerou o acordo fechado com o Clube de Paris uma vitória para o Brasil, que passa a ser o primeiro país devedor a chegar a um entendimento com os governos credores sem aceitar as exigências do Fundo Monetário Internacional.

De acordo com o influente jornal econômico **The Wall Street Journal**, a ação do Clube de Paris foi decisiva para o Brasil, que precisava dessa aprovação para poder reiniciar as negociações com os bancos comerciais em Nova York. Alguns analistas econômicos acreditam que o governo brasileiro pedirá cerca de US\$ 3 bilhões aos bancos privados.

Assim, de acordo com a notícia do **Times**, aparentemente o presidente

do Banco Central conseguiu persuadir James Baker, do Tesouro americano, e Paul A. Volcker, do Federal Reserve Bank, a adotarem uma postura mais flexível diante das dificuldades brasileiras. O jornal assinala ainda que o acordo com o Clube de Paris também representa uma mudança na política da administração Reagan, que até setembro último aconselhava o Brasil a aceitar o controle do Fundo, como fizeram as outras nações devedoras.

Mesmo assim, os dois jornais ressaltaram que de certa forma o Brasil terá de iniciar um "relacionamento acentuado" com o Fundo, o qual permita a esta instituição acompanhar de perto a economia brasileira. Segundo o **The Wall Street Journal**, os países credores deixaram bem clara a possibilidade de reconsiderarem o acordo firmado ontem se o FMI não fizer um "relatório favorável" (em julho) sobre as medidas que o País está tomando para resolver seus problemas, principalmente os relacionados ao seu balanço de pagamentos.